

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na
Periferia Metropolitana de Brasília**

Resultados de Setembro 2021, Agosto e Setembro de 2022

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a setembro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **Taxa de desemprego total** diminuiu de 20,2% para 19,0%, entre setembro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu de 70,1% para 69,3%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (11 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (5 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, da elevação no assalariamento no setor público e privado com carteira assinada, além da elevação no número de trabalhadores autônomos.

Em relação a agosto de 2022, a **Taxa de desemprego total** se elevou, ao passar de 18,3% para 19,0% da PEA, enquanto a taxa de participação oscilou positivamente, ao passar de 69,1% para 69,3% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre agosto e setembro de 2022, o contingente de desempregados aumentou em decorrência do ligeiro decréscimo da ocupação (menos 2 mil postos de trabalho) associado à pouca elevação da População Economicamente Ativa - PEA (3 mil pessoas entraram do mercado de trabalho). O movimento do contingente de ocupados decorreu do recuo observado no Comércio e reparação e na Construção, que não foram compensados pelo aumento no setor de Serviços; e, quanto à forma de inserção, houve decréscimos no setor público, no número de assalariados do setor privado sem carteira assinada e entre aqueles incluídos nas demais posições², não absorvidos pelo aumento no contingente de autônomos e pela variação positiva no setor privado com carteira assinada.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em setembro de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 658 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume um pouco superior ao observado no mês de agosto. O pequeno aumento da PEA se expressou no ligeiro acréscimo da taxa de participação, que passou de 69,1% para 69,3% da PIA regional - Tabela 1.

2. No último trimestre, o nível de ocupação teve pequeno decréscimo (-0,4%) e o contingente de ocupados foi estimado em 533 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do declínio no número de ocupados no Comércio e reparação (-3,2%, ou -4 mil) e na Construção (-4,9%, ou -3 mil), não compensados pelo aumento no setor de Serviços (1,0%, ou 3 mil).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2021, agosto e setembro de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/21	Ago/22	Set/22	Set-22/Ago-22	Set-22/Set-21
População em Idade Ativa	932	948	949	0,1	1,8
População Economicamente Ativa	653	655	658	0,5	0,8
Ocupados	522	535	533	-0,4	2,1
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	67	61	58	-4,9	-13,4
Comércio e Reparação (4)	115	124	120	-3,2	4,3
Serviços (5)	287	304	307	1,0	7,0
Desempregados	132	120	125	4,2	-5,3
Desemprego Aberto	110	93	100	7,5	-9,1
Desemprego Oculto	22	27	25	-7,4	13,6
Inativos de 14 anos ou mais	279	293	291	-0,7	4,3
Taxas (%)					
Participação	70,1	69,1	69,3	-	-
Desemprego Total	20,2	18,3	19,0	-	-
Desemprego Aberto	16,8	14,3	15,2	-	-
Desemprego Oculto	3,4	4,0	3,8	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

3. O contingente de assalariados diminuiu (-1,2% ou -4 mil), em decorrência do decréscimo observado no setor público (-5,4%, ou -3 mil), já que no setor privado houve relativa estabilidade (-0,4%, ou -1 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, houve

ligeira retração do emprego assalariado sem carteira de trabalho assinada (-4,3%, ou -2 mil) e relativa estabilidade do emprego com registro em carteira (0,4%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, expansão no contingente de trabalhadores autônomos (4,2%, ou 5 mil), declínio no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais³ (-8,6%, ou -3 mil) e estabilidade no de empregados domésticos - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2021, agosto e setembro de 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/21	Ago/22	Set/22	Set-22/Ago-22	Set-22/Set-21
Ocupados	522	535	533	-0,4	2,1
Assalariados (1)	331	338	334	-1,2	0,9
Setor Privado	282	282	281	-0,4	-0,4
Com Carteira Assinada	218	236	237	0,4	8,7
Sem Carteira Assinada	65	46	44	-4,3	-32,3
Setor Público (2)	48	56	53	-5,4	10,4
Trabalhadores Autônomos	103	120	125	4,2	21,4
Empregados Domésticos	55	42	42	0,0	-23,6
Demais Posições (3)	33	35	32	-8,6	-3,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Entre julho e agosto de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (1,9%) e de assalariados (1,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 2.009, R\$ 1.993, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média ficou relativamente estável para os empregados em empresas do setor privado (0,1%), com registro de ligeiro decréscimo de 0,3% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

³ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – agosto 2021, julho e agosto de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Ago/21	Jul/22	Ago/22	Ago-22/Jul-22	Ago-22/Ago-21
Ocupados (2)	1.976	1.973	2.009	1,9	1,7
Assalariados (3)	1.967	1.965	1.993	1,4	1,3
Setor Privado	1.710	1.771	1.773	0,1	3,7
Com carteira assinada	1.791	1.836	1.831	-0,3	2,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

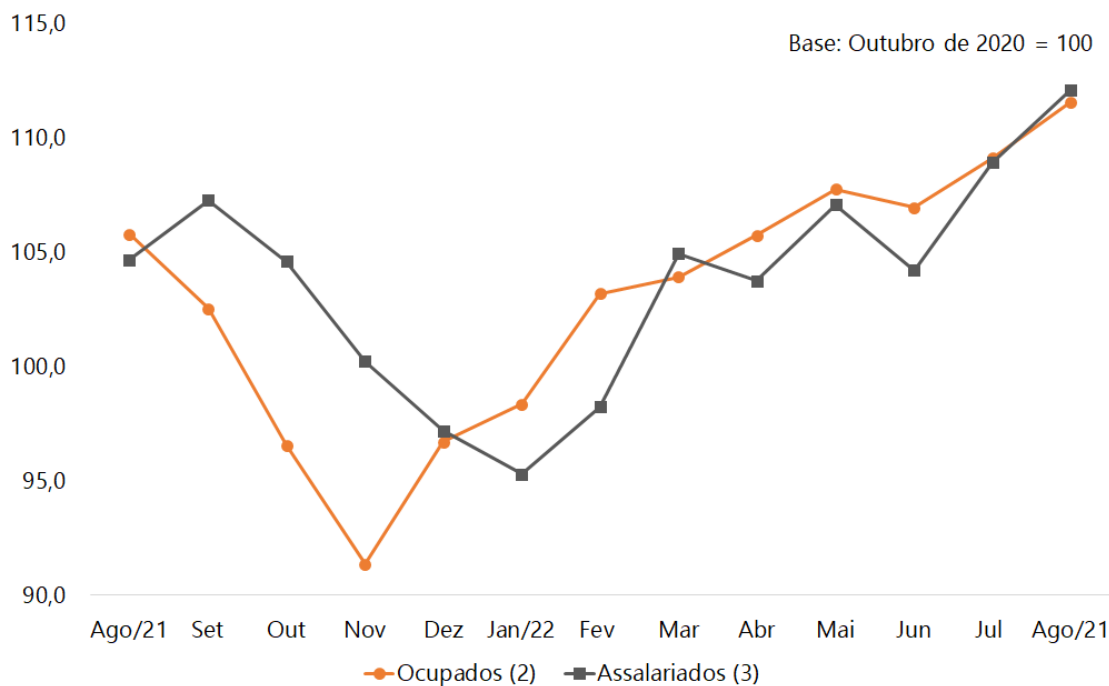
(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. Em agosto de 2022, em relação ao mês anterior, a massa de rendimentos reais se elevou para os ocupados (2,2%) e para os assalariados (2,9%). No caso dos ocupados, o acréscimo derivou de aumentos no rendimento médio real e da variação positiva do nível de ocupação. Entre os assalariados, o resultado positivo refletiu acréscimos equivalentes do nível de emprego e do salário médio (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾

Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2021 a agosto de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2022.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

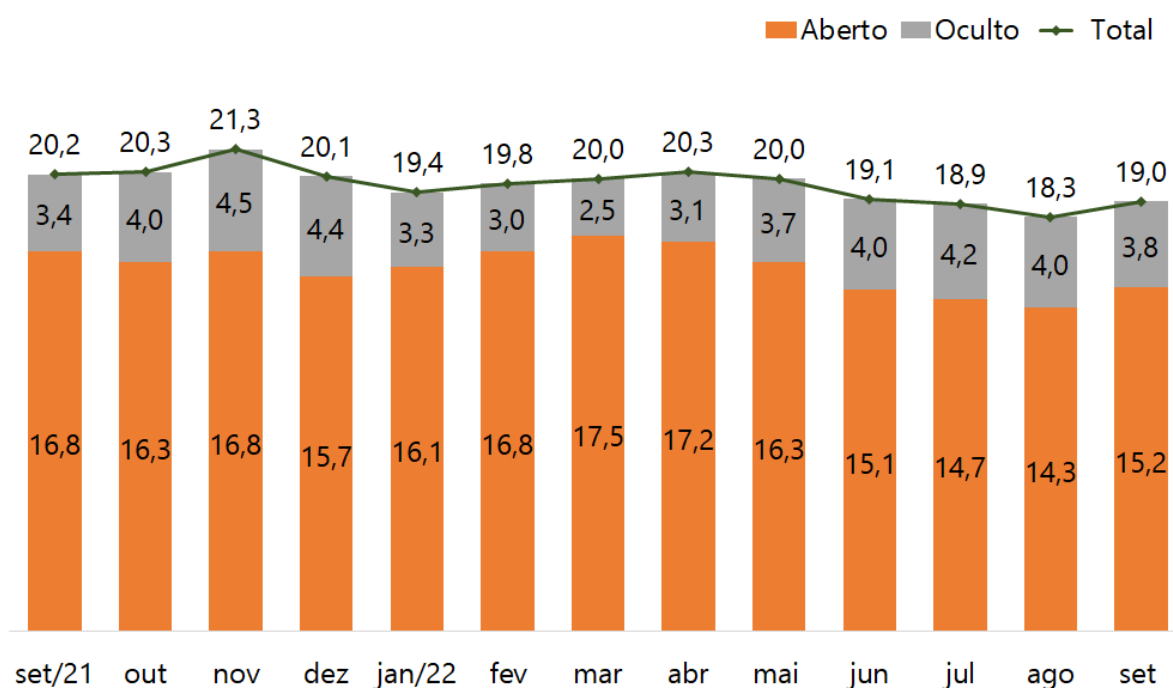
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de setembro de 2022, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 125 mil pessoas, 5 mil a mais que o observado em agosto, resultado exclusivo do acréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (7,5%, ou 7 mil), haja vista ter recuado o daquelas em desemprego oculto (-7,4%, ou -2 mil). Estes movimentos se refletiram sobre a taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA) e que cresceu de 18,3% para 19,0%, como resultado da elevação da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,3% para 15,2%, e do declínio da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,0% para 3,8% (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2021 a setembro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a setembro de 2021, o número de ocupados da PMB aumentou (2,1%). Neste período, o crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (7,0%) e no Comércio e reparação (4,3%), haja vista ter reduzido o contingente na Construção (-13,4%) - Tabela 1.

8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (0,9% ou 3 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor público (10,4%, ou 5 mil), já que houve relativa estabilidade no setor privado (-0,4%, ou -1 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, o movimento decorreu do decréscimo no número de empregados sem carteira de trabalho assinada (-32,3%, ou -21 mil), não compensado pela elevação entre os com carteira assinada (8,7%, ou 19 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre trabalhadores autônomos (21,4%, ou 22 mil). Por outro lado, houve redução no número de empregados domésticos (-23,6%, ou -13 mil) e relativa estabilidade no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,0%, ou -1 mil) - Tabela 2.

9. Entre agosto de 2021 e de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (1,7%) e de assalariados (1,3%). Entre os assalariados, cresceu a remuneração média no setor privado (3,7%) como reflexo parcial do acréscimo na dos empregados com carteira de trabalho assinada (2,2%) - Tabela 3.

10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (5,5%) e para os assalariados (7,1%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

11. Entre setembro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-5,3%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-9,1%), uma vez ter havido ampliação na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (13,6%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 20,2% da PEA para 19,0%, refletiu o movimento de retração da taxa de desemprego aberto, de 16,8% para 15,2%, haja vista ter se elevado a taxa de desemprego oculto, que passou de 3,4% para 3,8% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues

(DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Emanuely Miranda Silva, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, s, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br